



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA
ASSESSORIA TÉCNICA DE PLENÁRIO

RESOLUÇÃO Nº 17.893

O Plenário do Tribunal de Contas do Estado do Pará, no uso de suas atribuições,

Considerando proposição do Excelentíssimo Senhor Conselheiro Nelson Luiz Teixeira Chaves constante da Ata nº 4.902, desta data;

RESOLVE,

unanimemente:

I - APROVAR, consoante proposição do Conselheiro Nelson Luiz Teixeira Chaves em anexo, a denominação “Escola de Contas Alberto Veloso” para identificar a Escola de Contas instituída pela resolução nº 17.278 de 30 de novembro de 2006;

II – AUTORIZAR a presidência a constituir comissão julgadora, a ser coordenada pelo Vice-Presidente, para a realização de concurso para escolha da logomarca que identificará a Escola, utilizando, no que couber, a metodologia contida no anexo da Resolução nº 17.814 de 25 de fevereiro de 2010.

Plenário Conselheiro EMÍLIO MARTINS, em Sessão Ordinária de 9 de setembro de 2010.

MARIA DE LOURDES LIMA DE OLIVEIRA
Presidente

NELSON LUIZ TEIXEIRA CHAVES

CIPRIANO SABINO DE OLIVEIRA JÚNIOR

IVAN BARBOSA DA CUNHA

LUIS DA CUNHA TEIXEIRA



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARÁ

ANEXO À RESOLUÇÃO Nº 17.893

Manifestação do Excelentíssimo Senhor Conselheiro Nelson Luiz Teixeira Chaves na sessão ordinária do dia 09 de setembro de 2010:

Senhora Presidente, eu peço a palavra no dia de hoje, como costume fazer em situações semelhantes, dizendo que não era do meu desejo e nem de todos nós pedir a palavra pelo motivo que vou relatar aqui.

Às vezes a gente faz a manifestação pela obrigação, pelo dever, mas com coração realmente muito triste. Exatamente eu quero dizer que a nossa comunidade, posso dizer isso com muita segurança, ficou menor a partir do último dia 05 de setembro, com falecimento do servidor desta Casa, Alberto Eduardo Conte Mendes de Veloso.

O doutor Alberto Veloso teve uma vida de grande importância para esta instituição, aqui chegou em 1989, ainda cargo em comissão, depois foi contratado como servidor temporário e por concurso público foi nomeado para exercer o cargo de assistente técnico de informática.

E durante os anos que integrou esta Casa, exerceu cargos de relevância, inclusive na minha administração, que vou falar em seguida, mas entre outras coisas, desenvolveu, por exemplo, sistema de folha de pagamento, participou de todos os sistemas administrativos e fiscais desta Casa, de várias comissões de licitação, sempre com muito aprumo, muita honradez, deu suporte técnico extraordinário ao departamento de informática, quando se criou o banco de dados nesta Casa e de tantos outros eventos e instrumentos técnicos que esta Casa se habilitou.

Me lembro inclusive na virada de 1999 para o ano 2000, quando houve uma modificação completa na questão da informática, esta Casa saiu na

dianteira, se preparando para enfrentar as necessidades que desse período, dessa data, aqui adviria.

Quero dizer que com o doutor Alberto eu tive notadamente com sua família, em momentos diferentes da minha vida, uma proximidade grande, eu fui amigo da sua mãe, já falecida, faleceu prematuramente, como da sua tia que felizmente é viva, tive no tio dele materno, fomos colegas de turma na engenharia civil, nos formamos no mesmo ano, depois trabalhamos na Caixa Econômica, me refiro ao Zé Luiz, e com o pai do Alberto, eu tive o privilégio de ser aluno do doutor Job Veloso, uma figura extraordinária, daqueles mestres que muitas vezes eu já me referi neste Plenário, como a professora Anunciada Chaves, professor Renato Condurú, professor Alírio César de Oliveira, professor Luís Baganha e outros tantos, que realmente contribuíram muito para nossa modesta formação,

O professor Job Veloso que foi sucessor na cadeira de química da professora Clara Pandolfo, médico admirável, fez uma brilhante carreira militar e depois, como o vereador Cipriano, Conselheiro Cipriano e eu próprio, ele de depois de nós foi vereador à Câmara Municipal de Belém com um desempenho extraordinário, pela honradez e esses atributos todos ele passou integralmente à sua família.

E aqui no Tribunal, quando cheguei e fui guindado pela generosidade do Plenário, a presidência da Casa com menos de dois anos de Tribunal, eu contei para nossa atuação com a decisiva colaboração e indispensável apoio dos servidores da Casa, não trouxe ninguém e montei uma equipe que eu sempre me orgulho de dizer que a ela credito, a esta equipe, os acertos que foram feitos e assumo integralmente os erros que eventualmente cometi, ressaltando e elogiando, para honra dos Conselheiros que aqui estavam, que eu sempre assumi os eventuais erros que tive, mas tenho que dizer de público e a todos, que se eu errei foi porque eu não soube acertar, porque jamais eu recebi de qualquer Conselheiro a menor tentativa de pressionar para qualquer coisa, então se eu errei porque eu fui incapaz de acertar, os acertos que foram obtidos eu debito inteiramente à equipe que nos auxiliou.

E nesta equipe, na informática, tinha a doutora Sueli Fraia, que fez um grande trabalho nesta Casa e o assessor era o doutor Alberto, trabalhava na informática o “Bira”, que deve estar aqui presente também, e outros tantos

companheiros, e encontramos no Controle Interno, onde foi um excelente companheiro, no Controle Interno desta Casa, nós não tivemos nenhum tipo de problema, com justiça, seja lá com quem for, e tinha o Controle Interno do doutor Sandoval, eu dizia a ele: “o Controle Interno é para puxar a barra da calça do presidente dizendo: Não erra, vai por aí que tu estás errado”, e eu tive a honra também, e o privilegio de contar com a Marcelene, esposa do Alberto, junto com a Marcinha, no Controle Interno, que nos deram segurança, eu era um presidente que eu podia voar no escuro, que eu sabia que o Controle Interno junto com a Consultoria Jurídica também, onde teve a doutora Cristina com grande trabalho e com uma honra minha, a doutora Maria de Lourdes, que é nossa assessora no gabinete como consultora jurídica adjunta, eu lhe digo com certezas, os companheiros aqui da Casa sabem, eu voava no escuro, porque qualquer erro que ia me acontecer, eles já estavam me sinalizando: "Não é por aqui, vai por ali", e nós tínhamos essa discussão, na secretaria tive a Ana Domingues e posteriormente o Paulo Santos, que também hoje serve com brilhantismo em meu gabinete, no Departamento de Administração a Maria Tereza Neiva que carinhosamente conhecemos por “Nini” juntamente com a Alice Loureiro conduziram a parte administrativa e que também na Divisão de Recursos Humanos contamos com o Jorge Batista que hoje assessora neste Plenário, assim como no Departamento de Controle Externo a doutora Nazaré Neves como diretora tendo como adjunta a Fátima Leão com grande desempenho.

De maneira que a perda para esta Casa é significativa, porque se perde uma pessoa jovem, na plenitude, depois de pertinaz enfermidade, que muito tinha ainda a contribuir com esta Casa, com amizade e com a fraternidade dos seus colegas. E prova, como em tantas áreas da vida, doutor Ivan, na música, na literatura, na medicina, na engenharia, que muitas vezes pessoas que têm uma vida curta, elas deixam um acervo extraordinariamente grande para servir de exemplo para os seus companheiros e para seus descendentes.

Então, a gente registra assim com muito pesar, porque eu sei que nesse momento, me permito até dizer, que eu falo em nome da totalidade dos servidores, embora, não tenham me pedido, mas eu tenho certeza, como conversando com tantos, e todos estão aqui extremamente tristes e restando apenas aceitar os

desígnios divinos porque só ele pode saber o tempo da nossa missão e a ele cabe discutivelmente dizer quando começamos e quando acabamos.

Neste momento eu quero registrar a presença da Marcelene, que está com a sua filhinha, tem a Amanda e a Natasha, a sogra, Maria Madalena Benjamin, o irmão, Luiz Augusto Conte Veloso, falei com outro irmão no velório, médico, amigo do meu filho, e eu queria dizer que para nós é uma Sessão de muita tristeza, mas esta Casa vive um momento que não vai reparar isso, isso é uma perda irreparável, e veja como é a vida, doutor Ivan, Vossa Excelência que é tão religioso, e Conselheiro Cipriano, Conselheira Lourdes, todos enfim que tem a fé, independentemente da religião, eu fico analisando às vezes a vida da pessoa, dizem e eu tenho certeza que é a coisa mais difícil, é você perder o filho, porque inverte a lei da vida, e isso pelo menos os pais do Alberto foram poupados porque foram antes dele, a mãe, Anicinha, muito cedo, e o Job também, ainda prematuramente, de maneira que isso ele foi poupado, mas dá aos amigos a dor e o sentimento da sua partida.

Mas eu estava dizendo, Marcelene, que não se pode atenuar, você e suas filhas, o irmão, mas o Alberto vai ficar perpetuado na nossa lembrança, ele fica no coração de todos pela figura que foi. E eu queria fazer uma proposta a este Plenário, o Tribunal de Contas no que se refere à sua modernização, temos inclusive, embora discutido, o PROMOEX, um dos pontos fundamentais, aliás, o principal, para que toda a instituição se erga, possa executar a sua missão de acordo com o que a sociedade espera de nós, não adianta nós termos os equipamentos, não adianta nós termos as instalações, se nós não tivermos as pessoas convictas, preparadas, com idealismo, para cumprir a missão que a Constituição nos determina e a própria cidadania sobretudo.

Esta Casa está em vias de instalar a sua escola de contas, será destinada a aprimorar o que mais valoroso tem, que é exatamente o talento, a competência dos seus técnicos, para que a gente possa ser dignos da missão que nós recebemos aqui. E eu não estou fazendo isso por um momento de emoção, é lógico que o fato precipita, e dá essa oportunidade, porque só os desígnios divinos são capazes de explicar isso.

Mas eu queria, Presidente, como homenagem à família, um resgate justo, eu tenho certeza, merecido, sem nenhuma pieguice, isso é o valor da justiça,

que esta escola de contas que o Tribunal vai implantar, ela seja denominada Alberto Veloso.

Isso homenagearia com justiça a sua memória, da sua família o testemunho do nosso reconhecimento e todo servidor que se sentar num banco para o aprendizado num computador, onde eu vejo o Carlinhos, e quero também aí parabenizar a Vossa Excelência pela excelência do trabalho que ele desenvolve, independentemente de eu ser o coordenador, quase faz de contas para a questão da informática que eles são tão talentosos, e indispensáveis para o cumprimento da nossa função.

Eu queria propor este voto de imenso pesar, a família já está testemunhando aqui, a denominação de escola de contas Alberto Veloso, que significará o testemunho do nosso apreço, do nosso carinho, da nossa saudade ao servidor que tão prematuramente nos deixa, mas ao mesmo tempo nos deixa uma lição de vida, que deverá iluminar o caminho de todos aqueles que passarem por essa escola, objetivando o destino maior de cumprir com as suas obrigações, que é exatamente que esse Tribunal possa desenvolver um trabalho favor da nossa sociedade.

Queria, portanto, em meu nome, sentimentar outra vez a família e dizer para que mim foi uma grande honra, um grande prazer ter conhecido o Alberto. Muito obrigado.

Belém, 09 de setembro de 2010.

NELSON LUIZ TEIXEIRA CHAVES



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARÁ

ANEXO À RESOLUÇÃO Nº 17.893



ALBERTO EDUARDO CONTE MENDES VELOSO - CURRÍCULO

Alberto Eduardo Conte Mendes Veloso iniciou sua vida funcional no Tribunal de Contas do Estado do Pará em 24 de janeiro de 1989, exercendo o cargo em comissão de Assistente de Direção. No dia 28 de janeiro de 1992 foi contratado como servidor temporário, permanecendo até o ano de 1994, quando em 31 de janeiro foi nomeado através de concurso público para exercer o cargo de Assistente Técnico de Informática. Por vários anos exerceu a função de Diretor Adjunto do Departamento de Informática, tendo ainda substituído o titular em vários momentos. Participou na implantação do Departamento de Informática de diversos serviços, entre os quais se destacam:

- Desenvolvimento no Sistema de Folha de Pagamento;
- Participação em todos os sistemas administrativos e fiscais do TCE;
- Participação em várias comissões de licitação;
- Foi Suporte Técnico de Departamento e responsável pelo Banco de Dados do TCE;
- Participação na implantação do SCPP, SCOB e SIDO;
- Participação no desenvolvimento do PUBLICA, que é o sistema de envio de matérias deste TCE ao Diário Oficial do Estado;
- Participação na implantação da 1ª rede de computadores do TCE;
- Participação na Comissão Editorial do *site* do TCE, sendo responsável pela definição de procedimentos, contendo programação visual e pela produção de informações que são disponibilizadas no *site* do TCE e internet.